

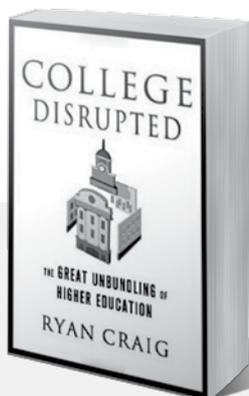
INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020150611>

Inovação no ensino

Alexandre Pignanelli | alexandre.pignanelli@fgv.br | Francisco Aranha | francisco.aranha@fgv.br

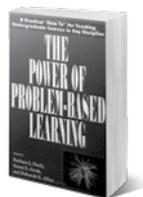
O avanço vertiginoso das novas tecnologias, a abundância de informação e uma enorme pressão por aspectos como customização, resultados e eficiência têm produzido desdobramentos econômicos e sociais que abalaram inúmeras indústrias, como a editorial, a fonográfica e a jornalística. A área de ensino-aprendizagem está sendo impactada diretamente por essa turbulência e enfrenta um nítido processo de disrupção. Novos objetivos, programas, formatos e métodos estão sendo testados, com maior ou menor sucesso, pelas universidades mais inovadoras. Os professores **Alexandre Pignanelli** (alexandre.pignanelli@fgv.br) e **Francisco Aranha** (francisco.aranha@fgv.br), coordenadores do Centro de Desenvolvimento de Ensino e Aprendizagem (CEDEA) da FGV/EAESP, propõem algumas referências para quem deseja ingressar na discussão do tema inovação no ensino.



COLLEGE DISRUPTED: The great unbundling of higher education

Ryan Craig. New York: Palgrave Macmillan, 2015. 238 p.

A universidade oferece a seus alunos oportunidade de pesquisa e aprendizagem, instalações físicas e tecnológicas de alto nível, convivência social, *networking*, reputação e colocação profissional. Ao “empacotar” essas ofertas e vendê-las somente de maneira casada, deixa de atender à crescente clientela interessada apenas por um, ou poucos, dos itens do pacote, para quem os demais não agregam valor. Dessa forma, tornou-se vulnerável a uma série de novos competidores, mais focados e mais eficientes.



THE POWER OF PROBLEM-BASED LEARNING

Barbara Duch, Susan Groh e Deborah Allen (Eds.). Sterling VA: Stylus Publishing, 2001. 256 p.

Introduzido nas escolas de medicina na década de 1960, o *Problem-Based Learning* (PBL) vem despertando interesse crescente em escolas de diversas áreas, incluindo experiências extremas em toda uma universidade (Maastricht, na Holanda) ou curso (graduação em economia na FGV-EESP). O método desafia os professores a assumirem novos papéis, e também os alunos, ao colocá-los no centro de um processo de aprendizagem baseado na busca por informações, conhecimentos e competências necessários para a resolução de problemas reais.



FLIPPED LEARNING: Gateway to student engagement

Jonathan Bergmann e Sams Aaron. Washington: International Society for Technology in Education, 2014. 169 p.

No modelo tradicional de ensino, o tempo em sala é geralmente utilizado para transmitir informação (por exemplo, por meio de aulas expositivas); já as atividades de estudo e de trabalhos são realizadas “em casa”. No modelo de sala invertida, ao contrário, a aquisição de informação deve acontecer fora da sala, para que o momento do encontro com os colegas e os professores seja ocasião de reflexão, aplicação, discussão e experimentação engajantes e customizadas.



DESIGN THINKING FOR EDUCATORS

IDEO. 2ª edição, 2014. 129 p.

(download gratuito em <http://www.designthinkingforeducators.com/toolkit/>)

A IDEO, reconhecida internacionalmente por seus trabalhos em *design* e inovação, é uma das principais propagadoras da abordagem do *design thinking* para a transformação de organizações públicas e privadas. Este livro, apresentado sob a forma de um toolkit em conjunto com um caderno de trabalho, contém processos e ferramentas de *design* já adaptados para que professores introduzam inovações em currículos, métodos de ensino e outras formas de experiências educacionais.



FORMAÇÃO INTEGRADA PARA A SUSTENTABILIDADE – FIS: Experiência inter e transdisciplinar em escola de negócios

Maria Mello, Ideli Domingues e Érica Gallucci (Orgs.). Programa de Gestão Pública e Cidadania. São Paulo: FGV, 2014.

A Formação Integrada para a Sustentabilidade (FIS) é um processo de formação inovador, que convida o participante a pensar a si mesmo em relação ao conhecimento que é trabalhado no curso. Foi criado dentro do quadro dos Princípios para uma Educação Responsável em Gestão (*Principles for a Responsible Management Education – PRME*) da ONU. O livro aborda a epistemologia, metodologia e ontologia que fundamentaram a disciplina nas suas sucessivas edições semestrais na FGV-EAESP, de 2010 a 2013.